

# FUNDAMENTOS ELEMENTARES DA MATEMÁTICA

## MANUSCRITOS

(AULA 17: 01/09/22)

### FUND. ELEM. DA MATEMÁTICA

AULA 17: Alguns tipos de afirmação.

#### Hipóteses Conjuntivas

É comum afirmações do tipo:

$$H_1 \wedge H_2 \Rightarrow T.$$

Para provar implicações desse tipo,  
usa-se em geral os métodos direto e  
da contradição.

Ex.: Prove que

" $\forall m, n \in \mathbb{N}$ , se  $m$  e  $n$  são ímpares, então  $m \cdot n$  é ímpar."

Note que:

$H_1: m$  é ímpar

$H_2: n$  é ímpar

e  $T: m \cdot n$  é ímpar.

e temos:

$(m \text{ é ímpar}) \wedge (n \text{ é ímpar}) \Rightarrow m \cdot n \text{ é ímpar}$

Imaginando que já fizemos os devidos raciocínios, podemos escrever a prova:



Prova: Suponha que  $m$  e  $n$  são ímpares. Então, temos:

$$m = 2k + 1 \quad \text{e} \quad n = 2l + 1,$$

onde  $k, l \in \mathbb{N}$ . Assim:

$$\begin{aligned} m \cdot n &= (2k + 1)(2l + 1) \\ &= 2k \cdot 2l + 2k + 2l + 1 \\ &= 2(\underbrace{k \cdot 2l + k + l}_{s}) + 1 \\ &= 2s + 1, \end{aligned}$$

Onde  $s = k \cdot 2l + k + l \in \mathbb{N}$ . Logo,

$$m \cdot n = 2s + 1,$$

onde  $s \in \mathbb{N}$ , ou seja,  $m \cdot n$  é ímpar.  $\square$

## Tese Disjuntiva

É também muito comum, a afirmação na forma:

$$H \Rightarrow (T_1 \vee T_2).$$

Provar afirmações desta forma, geralmente o método direto não produzirá muito caso. O

Mais comum é usar-se o método da Contrapositiva ou contradição.

Neste caso, deve-se provar que

$$\underbrace{(\sim T_1) \wedge (\sim T_2)}_{\sim (T_1 \vee T_2)} \Rightarrow \sim H.$$



Ex: Prove que:

$$- \quad " \forall a, b, m \in \mathbb{N}, m = a \cdot b \Rightarrow (a \leq \sqrt{m} \text{ ou } b \leq \sqrt{m}) "$$

Conforme sabemos, prova isso é equivalente (pela contrapositiva) a provar que:

$$\sim (a \leq \sqrt{m} \text{ ou } b \leq \sqrt{m}) \Rightarrow \sim (m = a \cdot b)$$

ou seja,

$$(a > \sqrt{m}) \text{ e } (b > \sqrt{m}) \Rightarrow m \neq a \cdot b.$$

Se

Seja assim, observe que

$$\left. \begin{array}{l} a > \sqrt{m} \\ b > \sqrt{m} \end{array} \right\} \Rightarrow a \cdot b > \sqrt{m} \cdot \sqrt{m} = (\sqrt{m})^2 = m$$

$$\text{ou seja, } a > \sqrt{m} \text{ e } b > \sqrt{m} \Rightarrow ab > m \Rightarrow a \cdot b \neq m$$

Portanto, pela contrapositiva, é válida a afirmação  $\square$

## Hipóteses Disjuntivas

É comum na matemática afirmação do tipo:

$$H_1 \vee H_2 \Rightarrow T.$$

Este tipo de afirmação tem uma forma equivalente:

$$[H_1 \vee H_2 \Rightarrow T] \equiv [(H_1 \Rightarrow T) \wedge (H_2 \Rightarrow T)]$$

Note que esta equivalência nos diz então que precisamos provar que

$$H_1 \Rightarrow T \quad \text{e} \quad H_2 \Rightarrow T.$$



Este tipo de prova é chamada de Prova por casos.

Ex.: Prove o teorema:

Teorema (Desigualdade Triangular):

Se  $x, y \in \mathbb{R}$ , então

$$|x+y| \leq |x| + |y|$$



Antes de escrever a prova, precisamos dos resultados necessários. Observemos que:

$$|z| = z, \text{ se } z \geq 0$$

$$|z| = -z, \text{ se } z < 0$$

$$|-2| = -(-2)$$

Além disso, note que temos 3 casos para  $x$  e  $y$ :

$$1^\circ \text{ caso: } x \geq 0 \text{ e } y \geq 0 \quad H_1$$

$$2^\circ \text{ caso: } x > 0 \text{ e } y < 0 \quad H_2$$

$$3^\circ \text{ caso: } x < 0 \text{ e } y < 0 \quad H_3$$

Note que temos então um teorema da forma

$$H_1 \vee H_2 \vee H_3 \Rightarrow T.$$

Neste caso faremos uma prova por casos:

$$H_1 \Rightarrow T, \quad H_2 \Rightarrow T \text{ e } H_3 \Rightarrow T.$$

Vamos agora escrever a prova:

Prova: Pela forma do Teorema, faremos uma prova por casos:



Coro 1:  $x \geq 0$  e  $y \geq 0$ .

Coro 2:  $x > 0$  e  $y < 0$

Coro 3:  $x < 0$  e  $y < 0$ .

Prova do Coro 1: neste caso temos:

$$|x| = x$$

$$|y| = y$$

$$x + y \geq 0$$

$\Downarrow$

$$|x+y| = x+y$$

Então:

$$|x+y| = x+y = |x| + |y|$$

$$\hookrightarrow |x+y| = |x| + |y|$$

Neste caso, vale então a desigualdade.

Prova do Coro 2: neste caso, vale:

$$|x| = x \quad \text{e} \quad |y| = -y.$$

Aqui vamos considerar 2 situações:

$$x+y \geq 0 \quad \text{e} \quad x+y < 0.$$

Na situação  $x+y \geq 0$ , temos:

$$|x+y| = \overset{\curvearrowright}{x+y} = |x| + y \quad \text{e} \quad y < 0 < -y = |y|$$

$$\hookrightarrow |x+y| = |x| + y < |x| + |y|,$$

e assim vale a desigualdade.

Na situação  $x+y < 0$ , temos:

$$|x+y| = -(x+y) = -x - y = -x + |y|$$

$$\text{e} \quad -x < 0 < x = |x|$$

$$\hookrightarrow |x+y| = -x + |y| < |x| + |y|$$



Assim, novamente vale a desigualdade e no caso 2 temos provada a validade.

Prova do Caso 3: neste caso,

$$|x| = -x, \quad |y| = -y$$

$$x + y < 0 \Rightarrow |x + y| = -(x + y)$$

Então:

$$|x + y| = -\overbrace{x + y} = |x| + |y|,$$

e novamente vale a desigualdade.

Conclusão: Desde que a desigualdade vale nos 3 casos, a mesma vale sempre.